

<b>Título:</b>	<b>ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ANÁLISE DO INDICADOR DE SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA EM SANTA CRUZ DO SUL-RS (2022-2025)</b>		
<b>Autores:</b>	Larissa de Souza Piardi Sophia Scholz Boelter Antônia Giaretta Kipper Paula Valentina Immig Isadora Piuco Bittencourt Isabela Succolotti Roeber Júlia Limberger Winter Luiza de Mello Konzen Gabriela Jacques Hoss		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b>  <p><b>Introdução:</b> O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças crônicas mais prevalentes no Brasil, configurando-se como um relevante problema de saúde pública devido às complicações associadas ao seu mau controle, como retinopatia, nefropatia, neuropatia e eventos cardiovasculares. A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce papel central na vigilância e acompanhamento das pessoas com diabetes, oferecendo consultas periódicas, solicitação de exames e acompanhamento multiprofissional. Entre os exames laboratoriais recomendados, a hemoglobina glicada (HbA1c) destaca-se como marcador fundamental para avaliar o controle glicêmico de médio prazo, sendo considerada um dos indicadores de qualidade do cuidado. O programa Previne Brasil estabeleceu como parâmetro mínimo a meta de 50% de pacientes com diabetes acompanhados por consulta médica ou de enfermagem e com solicitação da HbA1c a cada semestre. <b>Objetivo:</b> Analisar a evolução do indicador de acompanhamento de pessoas com diabetes no município de Santa Cruz do Sul, com foco na proporção de pacientes que realizaram consulta e tiveram a HbA1c solicitada, de acordo com dados públicos disponibilizados pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). <b>Metodologia:</b> Trata-se de um estudo descritivo de caráter documental, realizado a partir de dados quadrimestrais extraídos do SISAB referentes ao município de Santa Cruz do Sul. Foram incluídos os períodos de janeiro de 2022 a junho de 2025. A análise consistiu em comparar os valores obtidos com a meta preconizada nacionalmente, identificando tendências de evolução, melhora ou queda ao longo do tempo. <b>Resultados:</b> A solicitação da HbA1c pode ser considerada além de um exame de rotina, pois permite intervenções oportunas antes que o dano silencioso se instale. Observou-se que o indicador apresentou variações expressivas ao longo do período analisado. No primeiro quadrimestre de 2022, o município registrou apenas 19% de</p>			



cobertura, aumentando progressivamente até atingir 39% no primeiro quadrimestre de 2024, valor mais próximo da meta nacional, embora ainda insuficiente. Após esse período de crescimento, observou-se queda nos dois quadrimestres seguintes, com 29% no terceiro quadrimestre de 2024 e 27% no primeiro quadrimestre de 2025. Dessa forma, o município não alcançou em nenhum momento o valor de referência estabelecido, permanecendo sempre abaixo do patamar mínimo de 50%. Esse comportamento sugere que, apesar de avanços pontuais, há fragilidades na manutenção de estratégias contínuas de acompanhamento laboratorial das pessoas com diabetes. **Conclusão:** Os dados apontam para a necessidade de reforço nas ações da APS relacionadas ao cuidado de pacientes com DM em Santa Cruz do Sul. Embora existam progressos entre 2022 e 2024, a queda recente no desempenho do indicador evidencia que os avanços não se sustentaram no tempo. Este cenário reforça a importância da adoção de estratégias de monitoramento ativo dos usuários, fortalecimento da equipe multiprofissional, educação permanente em saúde e maior integração entre serviços, visando à ampliação da cobertura de exames e ao melhor controle clínico da doença. A análise local também permite reflexões mais amplas sobre os desafios da APS em atingir metas nacionais, evidenciando que a consolidação de processos de cuidado contínuos e qualificados é indispensável para impactar positivamente a saúde das pessoas com DM.

**Link do Vídeo:**

[https://drive.google.com/file/d/1YZTxWnTMr88c6-WcDVcCd6Q-Fimvvpv4I/view?usp=drive\\_sdk](https://drive.google.com/file/d/1YZTxWnTMr88c6-WcDVcCd6Q-Fimvvpv4I/view?usp=drive_sdk)